

politica@jb.com.br

Cardoso, Fernando Henrique

## Cai reprovação ao presidente

■ Apesar da crise política, avaliação negativa de FH passou de 59% para 44%

MÁRCIO DE FREITAS

Arte JB

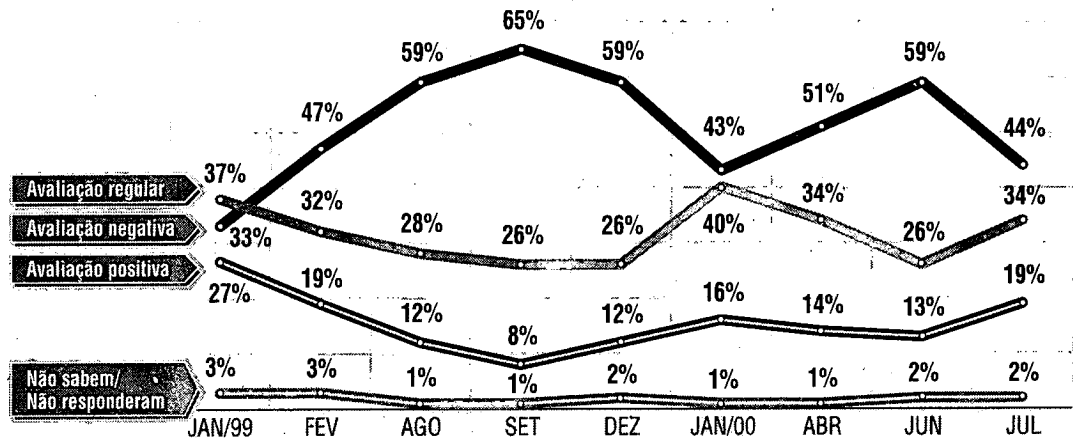
BRASÍLIA – Os brasileiros não se interessaram pela crise envolvendo o ex-secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge Caldas Pereira. No mês de julho, estavam mais preocupados com os vazamentos de óleo da Petrobras, com as medidas do governo para conter os aumentos de remédios e com os constantes aumentos no preço dos combustíveis. A percepção da sociedade é que a economia vai bem e que o salário começa a melhorar. Quem ganhou com esse cenário foi o presidente Fernando Henrique Cardoso. O instituto Vox Populi pesquisou para a Confederação Nacional do Transporte (CNT) o humor da população em relação ao presidente e descobriu que sua popularidade cresceu no último mês, apesar da crise política em torno de Eduardo Jorge.

A administração de Fernando Henrique teve uma avaliação positiva de 19%, contra 13% do mês anterior. O índice ainda é baixo mas foi bastante comemorado pela Presidência da República, que justifica a melhora pelos resultados obtidos na economia – crescimento econômico, inflação sob controle, investimentos estrangeiros e redução da taxa de desemprego.

“O presidente estava muito animado, satisfeito e alegre”, descreveu ontem o governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), depois de almoçar com Fernando Henrique e o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, no Palácio da Alvorada.

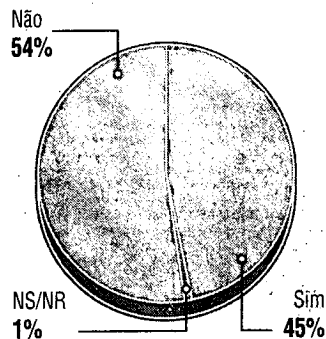
**Rejeição** – Mesmo assim, a maioria ainda avalia de forma negativa o presidente. São 44% os que não aprovam o governo, índice bem inferior ao de junho, quando chegou a 59% de rejeição. A avaliação regular de Fernando

### O desempenho de Fernando Henrique

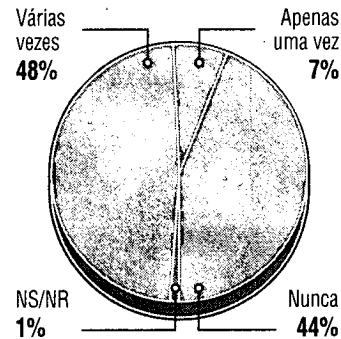


### REAÇÃO DO AUMENTO DOS REMÉDIOS

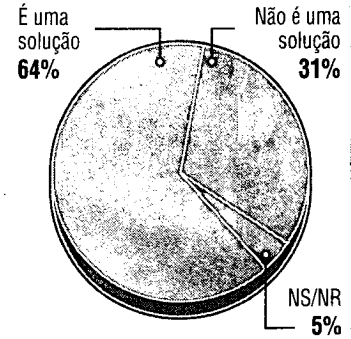
Você, ou alguém da sua família, tem que fazer uso constante de algum medicamento?



O tratamento que depende dessa medicação foi interrompido porque o remédio aumentou muito?\*



Você acha que congelar os preços dos remédios é uma solução ou não para esse problema?\*



\*Aplicada aos entrevistados que fazem uso constante de algum medicamento

Fonte: CNT/Vox Populi

Henrique cresceu, ficando em 34%, quando era de 26% no mês anterior. Apenas 2% acreditam que ele tem um desempenho ótimo e 16% acham que o presidente tem feito um bom trabalho. Enquanto 30% dos consultados tacham sua gestão de péssima.

A pesquisa foi realizada entre os dias 29 e 31 de julho, no auge da crise de Eduardo Jorge, mas também quando o governo iniciou a batalha contra o aumento dos remédios promovidos pelos laboratórios farmacêuticos. “O que demonstra que as

pessoas estão querendo um governo que olhe de perto os problemas delas, do cotidiano”, afirmou o diretor-presidente do instituto Vox Populi, João Francisco Meira. Ele lembra que essa percepção popular não capta somente os aspectos políticos e econômicos do país. “A avaliação popular pode ser influenciada por vários fatores: a vitória da seleção brasileira sobre a Argentina, as vitórias do Guga podem ser fatores positivos até para o governo”, explica Meira.

Na escala de interesses popu-

lares divulgados nos noticiários, o vazamento de óleo da Petrobras em Araucária, no Paraná, despertou mais interesse que as crises palacianas. Dos dois mil consultados pela Vox Populi, 31% dizem que o derrame de óleo chamou mais atenção. Quase empatados, as notícias sobre o congelamento de preços dos remédios, com 24%, e o aumento do preço da gasolina, com 23%. Eduardo Jorge continua à sombra dos holofotes da sociedade. Somente 10% tiveram interesse em informações sobre o caso.